

# bioanálise

Ano XI • N.º 1 • 2015



 **XII CONGRESSO**  
**ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA**

**PORTO**  
Auditório Universidade  
Fernando Pessoa  
**18 ABRIL**  
**2015**

SOCIEDADE PORTUGUESA  
DE BIOANALISTAS CLÍNICOS  
Ap. 2009 • 3501-909 Viseu • [www.spbs.pt](http://www.spbs.pt) • [spbsgeral@gmail.com](mailto:spbsgeral@gmail.com) • Tm. 966931470  
[www.facebook.com/sociedadeportuguesa.bioanalistasclinicos](http://www.facebook.com/sociedadeportuguesa.bioanalistasclinicos)

**SIEMENS**     
     

XII CONGRESSO  
DE ANÁLISES  
CLÍNICAS E  
SAÚDE PÚBLICA  
DA SOCIEDADE  
PORTUGUESA DE  
BIOANALISTAS  
CLÍNICOS

12th CONGRESS OF  
CLINICAL ANALYSES  
AND PUBLIC HEALTH  
OF THE PORTUGUESE  
SOCIETY OF CLINICAL  
BIOANALYSTS



SOCIEDADE PORTUGUESA DE BIOANALISTAS CLÍNICOS

etária > 75 anos, precedida da faixa etária dos 65 a 75 anos. Relativamente ao doseamento da cTnI, verificou-se que o sexo masculino apresentou valores mais elevados em todos os intervalos de medições na admissão do Serviço de Urgência, não se verificando a mesma situação relativamente aos doseamentos efetuados na UCIC, que por sua vez se apresentaram mais baixos. No sexo feminino verificaram-se valores mais baixos de doseamento de cTnI na admissão ao Serviço de Urgência, tendo-se verificado o inverso nos doseamentos efetuados na UCIC.

### Conclusão

As determinações de cTnI auxiliam no diagnóstico de enfarte agudo do miocárdio e na estratificação de risco em doentes com síndromes coronárias agudas relativamente ao risco relativo de mortalidade ou aumento da probabilidade de eventos isquémicos que requerem procedimentos de revascularização de emergência. Após análise dos dados apresentados chegou-se à conclusão que o sexo feminino, apresenta doseamentos mais baixos de cTnI, no diagnóstico de EAM aquando da admissão no Serviço de Urgência. Não é possível tirar conclusões definitivas no presente estudo, devido a algumas limitações e variáveis não controláveis, entre elas o número reduzido da amostra em estudo, a chegada do doente ao serviço de urgência e o tempo de colheita da amostra. Fica em aberto a etiologia desta, sendo pertinente o desenvolvimento de projetos de investigação em larga escala, usando estudos prospetivos, se possível randomizados e controlados.

## Caracterização do perfil hematológico de uma população envelhecida em função da sua atividade física e estado nutricional

ANABELA MOREIRA<sup>1,2</sup>, RAFAEL LOURO<sup>1</sup>, STÉPHANIE FERREIRA<sup>1,2</sup>, SANDRA MOTA<sup>1,2</sup>, MANUELA AMORIM<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto

<sup>2</sup> Centro de Investigação em Saúde e Ambiente – ESTSP-IPP

### Introdução

Nos países desenvolvidos tem-se verificado um acentuado envelhecimento populacional. O processo de envelhecimento implica alterações ao nível da constituição corporal, sendo frequentes alterações no estado nutricional, na capacidade física e motora, refletidas na maior incidência e progressão de patologias nesta população. Assim, é importante identificar fatores modificáveis que permitam melhorar ou manter a qualidade de vida desta população. O estado de saúde do indivíduo pode ser avaliado através de indicadores analíticos, incluindo o hemograma.

### Objetivos

Caracterizar o perfil hematológico de uma população idosa em função da sua atividade física e estado nutricional.

### Material e Métodos

A amostra foi constituída por 27 indivíduos com idades compreendidas entre 59 e 82 anos. A atividade física e a dieta dos participantes foi determinada pela aplicação de questionários. Para cada indivíduo, a atividade física foi categorizada em *baixa*, *moderada* e *elevada*. Os valores obtidos da frequência alimentar foram classificados como *abaixo* e *acima da Dose Diária Recomendada* (DDR). A cada indivíduo foi realizado um hemograma. Os valores dos parâmetros hematológicos foram comparados entre grupos através de análise estatística multivariada ( $\alpha = 0,05$ ).

**Resultados**

Pela comparação dos valores do hemograma entre os diferentes grupos de atividade física, observaram-se diferenças estatisticamente significativas no eritrograma, nomeadamente nos parâmetros reticulócitos e reticulócitos de baixa fluorescência. Do mesmo modo, a análise de variação dos valores de hemograma com o estado nutricional, evidenciou alterações em diversos parâmetros face aos intervalos de referência nas DDR.

**Conclusão**

Estudos longitudinais e com maior amostra são necessários para uma melhor compreensão sobre a influência do exercício físico e da alimentação nos parâmetros hematológicos de uma população envelhecida. Esta informação pode ser importante já que uma melhoria dos valores hematológicos pode levar a maior qualidade de vida desta população, com maior resistência ao cansaço e a redução da mortalidade em pacientes com outras comorbilidades, como insuficiências cardíaca e renal.

---

**Perfil de anticorpos anti-*Plasmodium falciparum* e citocinas pró-inflamatórias em indivíduos com suspeita clínica de malária**

VANESSA MARTINS, ROSA TEODÓSIO, MARCELO SOUSA SILVA

*Unidade de Ensino e Investigação Clínica Tropical, Global Health and Tropical Medicine, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa – Portugal*

**Introdução e Objetivos**

Devido às migrações populacionais entre Portugal e os países situados em regiões endémicas, a malária, na sua forma importada, continua a aparecer de forma esporádica. O parasita *Plasmodium falciparum* pode ativar diversos mecanismos de resposta imune no hospedeiro habitualmente referidos como “imunidade inata” onde atuam fatores humorais, como as proteínas do complemento (com especial

ênfase da C5a), anticorpos pré-formados, ou proteínas de fase aguda (como a Proteína C Reativa). A doença é em parte dependente de um balanço entre a proteção da imunidade e da imunopatologia. O objetivo geral deste estudo prende-se na análise do perfil de anticorpos anti-*Plasmodium falciparum* e citocinas pró-inflamatórias em indivíduos com clínica suspeita de malária.

**Material e Métodos**

Foram utilizados 118 soros de pacientes adultos com clínica suspeita de malária potencialmente expostos a *P. falciparum*. Como controlo negativo utilizaram-se 14 soros de indivíduos portugueses saudáveis que nunca estiveram em regiões endémicas de malária. Através de ensaios imunoenzimáticos (ELISA) distinguiu-se a população com e sem reatividade serológica a anticorpos anti-*P.falciparum*, frente a um grupo controlo (soros de pacientes saudáveis de Portugal, que nunca estiveram em zonas endémicas para malária). Através do método ELISA procedeu-se à determinação dos níveis de anticorpos totais anti-*Plasmodium falciparum* IgG, IgM, IgG1, IgG3 e IgG4 e à concentração sérica das citocinas pró-inflamatórias C5a do sistema complemento, proteína C reativa (CRP) e IFN- $\gamma$ .

**Resultados**

Pela caracterização socio-demográfica da população estudada observou-se uma mediana de idades de 30 anos, com um predomínio do sexo masculino (67,8%). As viagens feitas pelos pacientes foram maioritariamente para o continente africano, com maior ênfase para Angola (50,0%). Das cento e trinta e duas amostras estudadas, sessenta e cinco foram classificadas como positivas para *Plasmodium* spp. As principais manifestações clínicas foram de febre, cefaleia e mialgias. Apenas quarenta amostras foram classificadas como serologicamente reativas para *P. falciparum*. Neste grupo de doentes observou-se um aumento dos mediadores inflamatórios, nomeadamente C5a, CRP e IFN- $\gamma$ , bem como a presença de anticorpos do tipo IgG1, IgG3, e IgM anti-*P. falciparum*.